

PRONASCI FOI LANÇADO ONTEM PELO GOVERNO FEDERAL COM A PRESENÇA DE LULA E PAULO HARTUNG

Plano de Segurança beneficiará 3 mil policiais no Estado

O PAC da segurança

Programa promete investir R\$ 6,7 bilhões até 2012 em mais de 90 ações de prevenção e combate à violência e à criminalidade

Investimento

Em 2007, previsão é de que serão gastos **R\$ 483 milhões**, inicialmente para atender 11 regiões metropolitanas que, segundo o Ministério da Justiça, têm os maiores índices de violência do país

Regiões beneficiadas

- 1 Belém (PA)
- 2 Belo Horizonte (MG)
- 3 Brasília e entorno (DF)
- 4 Curitiba (PR)
- 5 Maceió (AL)
- 6 Porto Alegre (RS)
- 7 Recife (PE)
- 8 Rio de Janeiro (RJ)
- 9 Salvador (BA)
- 10 São Paulo (SP)
- 11 Vitória (ES)



Fonte: Ministério da Justiça



Foco

Jovens entre 15 e 29 anos em situação de risco infracional ou criminal



Objetivo

Facilitar o acesso destes jovens aos programas sociais do governo



Ações

Construção de novas penitenciárias para mulheres e jovens, além da construção de módulos de saúde, educação e informática nos presídios



Vagas

Criação, até 2011, de **33,4 mil** novas vagas para homens e **4.400** para mulheres em presídios



Polícias

Passarão por ações de qualificação e capacitação. Está previsto uma complementação salarial (bolsa-formação) para aqueles que aderirem a estes cursos



Mudanças na legislação

Um dos projetos que deverá ser enviado ao Congresso permitirá a demissão do policial federal que se manifestar sobre investigações de que esteja participando.

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Bolsa-Formação vai conceder abono de até R\$ 400 para policiais que ganham até R\$ 1,4 mil

SANDRESA CARVALHO
scarvalho@redgazeta.com.br

O governo federal anunciou ontem, entre as ações do Plano Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), a criação do programa Bolsa-Formação, que vai conceder abono de até R\$ 400 para policiais que recebam até R\$ 1,4 mil mensais. No Espírito Santo, a Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar estima que 3 mil soldados serão beneficiados pela bolsa.

O diretor-jurídico da associação, Flávio Gava, informou que o salário médio do soldado da Polícia Militar no Estado é de R\$ 1,2 mil. Ele avalia a decisão como positiva, mas cobra respostas também do governo estadual.

“Do jeito que a coisa está crítica, qualquer coisa que venha para aumentar o salário é bem-vinda. Precisamos de um salário melhor, não para ficarmos ricos, mas para vivermos com dignidade. Mas ainda estamos sem res-

postas do governo estadual em relação ao subsídio da polícia”, afirmou Flávio Gava.

O secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Rodney Rocha Miranda, afirmou que existe um projeto de reestruturação salarial para a polícia capixaba, que prevê piso salarial de R\$ 1,6 mil. Caso o projeto seja aprovado pela Assembléia Legislativa, os policiais capixabas deixariam de receber o benefício do governo federal.

Rodney Miranda mostrou-se cético, ontem, após o anúncio do Pronasci. Ele criticou as verbas destinadas ao projeto - que avaliou como insuficientes - e disse esperar para ver se as ações previstas serão concretizadas pelo governo federal.

R\$ 6,7 bilhões em investimentos

BRASÍLIA. O lançamento do Pronasci, também chamado de PAC da Segurança, não teve a presença da maioria dos governadores cujos Estados seriam beneficiados. O plano - constituído de uma medida provisória, seis projetos de lei, uma portaria, um decreto e um Proposta de Emenda Constitucional - traz metas ambiciosas.

Prevê o investimento de R\$ 6,707 bilhões até o final de 2012, o pagamento de bolsa para for-

mação de 492.424 policiais nos próximos quatro anos (82% do efetivo nacional) e a redução do número de homicídios dos atuais 29 por 100 mil habitantes (na média) para 12, até 2012.

Mas o próprio ministro da Justiça, Tarso Genro, ciente das cobranças e das dificuldades, repetiu ontem, em pelo menos duas ocasiões em seu discurso, que as medidas não terão impacto a curto prazo.

O Pronasci será implementado, neste primeiro momento, em 11 regiões metropolitanas

“Na minha avaliação, os valores são baixos. Serão R\$ 840 milhões por ano, para o país inteiro, entre 2008 e 2011. Só o Espírito Santo investe isso, com recursos próprios, em um ano. Mas temos interesse no programa e continuamos esperando uma contribuição mais efetiva por parte do governo fede-

ral. Toda ajuda é bem-vinda”, ressaltou o secretário.

ENCONTRO. O detalhamento das ações e das verbas destinadas ao Estado será feito nesta sexta-feira, em uma reunião entre técnicos do Estado, das prefeituras da Região Metropolitana e do Ministério da Justiça.

“Se criarmos uma corrente positiva em torno deste programa, não há por que ele não dar certo”

PRESIDENTE LULA

Reclamando que as pessoas têm “a mania de torcer pela desgraça”

Meta prevê salário de R\$ 1,3 mil até 2012

BRASÍLIA. Para evitar estender a polêmica com os governadores a respeito do piso salarial dos policiais, o projeto de lei encaminhado pelo governo federal não fixa, mas induz, que até 2012 nenhum agente policial poderá ganhar menos que R\$ 1.300.

Alguns governantes temiam que ao aumentar o piso, outras categorias também reivindicassem aumentos, elevando a folha salarial. O governo criará uma bolsa-formação para os policiais. O valor irá variar entre R\$ 180 e R\$ 400. Para ter direito ao benefício, o policial terá de participar e ser aprovado em cursos de capacitação. Ainda em relação aos policiais, a Caixa Econômica Federal

(CEF) irá liberar crédito ou unidades habitacionais para 17 mil agentes de baixa renda.

A FAVOR. Na solenidade de anúncio do Pronasci, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva elogiou a iniciativa de envolver a sociedade no combate à violência, mas ressaltou que, no país, há uma “mania” de torcer pela desgraça.

Lula disse que quando lançou o Bolsa Família e o Luz para Todos, muitos criticaram, afirmando que os programas não dariam certo. Foi assim também, segundo ele, com as diretrizes da política econômica. “Mas, como todos nós fizemos curso de perseverança, está dando tudo certo”, avaliou.